

INTERNACIONAL

Irã não nutre inimizade pelo povo dos EUA, diz Masoud Pezeshkian

Pedro Rafael
Agência Brasil

Em carta destinada "ao povo dos Estados Unidos da América" e "aqueles que continuam a buscar a verdade", o presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, afirmou que o povo do país persa não nutre inimizade contra outras nações, incluindo o povo da América, da Europa ou de países vizinhos.

O longo texto, em inglês, foi publicado nesta quarta-feira (1º), em uma postagem na rede social X. O líder iraniano citou ter sofrido repetidas intervenções estrangeiras ao longo da história e disse buscar combater o que chamou de "enxurrada de distorções e narrativas fabricadas".

"Os iranianos sempre traçaram uma distinção clara entre governos e os povos que eles governam. Este é um princípio profundamente enraizado na cultura iraniana e na consciência coletiva — não uma posição política passageira", diz Pezeshkian.

Bases militares dos EUA O texto destaca que o Irã é uma das civilizações contínuas mais antigas da história humana e que, apesar das vantagens históricas e geográficas, o país "nunca escolheu o caminho da agressão, da expansão, do colonialismo ou da dominação".

"Dentro desse mesmo quadro, os Estados Unidos concentraram o maior número de suas forças, bases e capacidades militares ao redor do Irã — um país que, ao menos desde a fundação dos Estados Unidos, nunca iniciou uma guerra. Agressões americanas recentes lançadas a partir dessas mesmas bases demonstraram o quão ameaçadora essa presença militar realmente é. Naturalmente, nenhum país submetido a tais condi-

ções deixaria de fortalecer suas capacidades defensivas", enfatizou

"O que o Irã fez — e continua a fazer — é uma resposta comedida, fundamentada na legítima auto-defesa, e de forma alguma uma iniciativa de guerra ou agressão", prossegue o presidente iraniano.

Mais adiante, no texto, Masoud Pezeshkian pondera que as relações entre o Irã e os EUA nem sempre foram hostis, mas que acabaram se deteriorando quando os norte-americanos articularam um golpe de Estado para derrubar o então primeiro-ministro democraticamente eleito, Mohammad Mossadegh, no que ficou conhecida como Operação Ajax, com apoio do Reino Unido.

O golpe ocorreu depois do governo iraniano da época decidir nacionalizar os recursos petrolíferos do país.

"Esse golpe destruiu o processo democrático iraniano, restaurou uma ditadura e semeou uma profunda desconfiança entre os iranianos em relação às políticas dos EUA. Essa desconfiança se aprofundou ainda mais com o apoio americano ao regime do xá, o respaldo a Saddam Hussein durante a guerra imposta dos anos 1980, a imposição das mais longas e abrangentes sanções da história moderna e, por fim, agressões militares não provocadas — duas vezes, inclusive em meio a negociações — contra o Irã", continua a carta do presidente persa.

Impacto destrutivo

Pezeshkian observou que todas essas pressões fracassaram em enfraquecer o Irã e argumentou que o país se fortaleceu em diversas áreas após a Revolução Islâmica.

"As taxas de alfabetização triplicaram; o ensino superior se expandiu de



IRÃ/WANA

forma significativa; avanços expressivos foram alcançados em tecnologia moderna; os serviços de saúde melhoraram; e a infraestrutura se desenvolveu em um ritmo e escala incomparáveis ao passado. Essas são realidades mensuráveis e observáveis, que existem independentemente de narrativas fabricadas", pontuou.

O presidente ressalta que, ao mesmo tempo, o impacto destrutivo das sanções, da guerra e da agressão sobre a vida do "resiliente povo iraniano" não deve ser subestimado.

"A continuidade da agressão militar e os bombardeios recentes afetam profundamente a vida, as atitudes e as perspectivas das pessoas. Isso reflete uma verdade humana fundamental: quando a guerra inflige danos irreparáveis a vidas, lares, cidades e futuros, as pessoas não permanecem indiferentes aos responsáveis", afirmou o líder iraniano.

Masoud Pezeshkian ainda pôs em dúvida se os interesses do povo norte-americano estão sendo realmente atendidos por essa guerra.

"Havia alguma ameaça objetiva por parte do Irã que justificasse tal comportamento? O massacre de crianças inocentes, a

destruição de instalações farmacêuticas de tratamento contra o câncer, ou vangloriar-se de bombardear um país 'de volta à idade da pedra' serve a algum propósito além de prejudicar ainda mais a posição global dos Estados Unidos?", questionou.

Representante de Israel

O presidente do Irã afirmou também que o país buscou negociações e cumpriu todos os compromissos. "A decisão de se retirar desse acordo, escalar rumo ao confronto e lançar dois atos de agressão em meio às negociações foram escolhas destrutivas feitas pelo governo dos EUA — escolhas que serviram às ilusões de um agressor estrangeiro".

Atacar a infraestrutura vital do Irã, incluindo instalações energéticas e industriais, atinge diretamente o povo iraniano, reforçou Pezeshkian. Ele questionou se os EUA não estão sendo manipulados por Israel na promoção deste conflito

"Não é verdade que Israel, ao fabricar uma ameaça iraniana, busca desviar a atenção global de seus crimes contra os palestinos? Não é evidente que Israel agora pretende lutar contra o Irã até o último solda-

do americano e até o último dólar do contribuinte americano — deslocando o ônus de suas ilusões sobre o Irã, a região e os próprios Estados Unidos, em busca de interesses ilegítimos?", indagou.

"Convido vocês a olhar além da máquina de desinformação — parte integrante dessa agressão — e, em vez disso, conversar com aqueles que visitaram o Irã. Observem os muitos imigrantes iranianos bem-sucedidos — formados no Irã — que hoje lecionam e realizam pesquisas nas universidades mais prestigiadas do mundo, ou contribuem para as empresas de tecnologia mais avançadas no Ocidente. Essas realidades correspondem às distorções que lhes são apresentadas sobre o Irã e seu povo?", concluiu Masoud Pezeshkian.

Um mês de guerra

Os ataques combinados de Estados Unidos e Israel contra o território iraniano completaram um mês nesta semana, ainda sem perspectiva concreta de um acordo que ponha fim ao conflito.

Autoridades importantes do país persa estão entre os mortos, incluindo o líder supremo, Ali Khamenei.

PUBLICIDADE LEGAL

comercial@dm.com.br
(62) 3267-1000

GOIÁS ALIMENTOS S.A.
CNPJ (MF) Nº 05.207.895/0001-53
NIRE Nº 52300009502
ERRATA Nº1/2026 AO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Senhores Acionistas da Goiás Alimentos S.A. o presidente do Conselho de Administração da COMPANHIA, no uso de suas atribuições estatutárias, comunica a retificação do Edital de Convocação publicado junto ao Jornal Diário da Manhã, nas edições veiculadas nos dias 23, 24 e 25/03/2026, referente a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 25 de abril de 2026, conforme segue:
ONDE SE LÊ: Goianésia, GO, 16 de março de 2025.
LEIA-SE O CORRETO: Goianésia, GO, 16 de março de 2026.
Goianésia, GO, 01 de abril de 2026.
Jair Lage de Siqueira Filho
Presidente do Conselho de Administração

Diário da Manhã
www.dmacervo.com.br

GOIAS ALIMENTOS pdf

Código do documento 170fece9-b968-448a-92e1-9b1320daf72b



Assinaturas



Júlio Nasser Custódio dos Santos
diariodamanha@dm.com.br
Assinou

Júlio Nasser Custódio dos Santos

Eventos do documento

02 Apr 2026, 08:07:14

Documento 170fece9-b968-448a-92e1-9b1320daf72b **criado** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email:diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2026-04-02T08:07:14-03:00

02 Apr 2026, 08:07:48

Assinaturas **iniciadas** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email: diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2026-04-02T08:07:48-03:00

02 Apr 2026, 08:07:58

JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS **Assinou** (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3) - Email: diariodamanha@dm.com.br - IP: 177.223.32.202 (177-223-32-202.linqtelecom.com.br porta: 22242) - Documento de identificação informado: 234.271.401-72 - DATE_ATOM: 2026-04-02T08:07:58-03:00

Hash do documento original

(SHA256):8c28e230f40edb0db0faa9294b0dbd51900533a27d12323a7761d83b8f6ae2da
(SHA512):039a58fef5dc0f5ba1c3b077059df17e0e057431e7b6e4b157eb806d58109a7108ebe5de12ad4444db82e97408c1340241af8094d6dc916cd0d7dc794d7313cd

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.